

O ativador tissular do plasminogênio (tPA) é uma serino protease que desempenha um importante papel no processo de fibrinólise (lise do coágulo de fibrina). Alterações no processo fibrinolítico podem ser fatores de risco para o desenvolvimento de trombose. Além disso, existem fortes evidências de associação entre o gene do tPA e a ocorrência de infarto do miocárdio. O gene que codifica o tPA está localizado no cromossomo 8, sendo constituído por 14 exons. Um polimorfismo de inserção ou deleção (I/D) de uma seqüência Alu de 312 pares de base foi identificado no intron h. Neste trabalho estamos relatando o estudo populacional deste polimorfismo em dois grupos étnicos da população brasileira. As freqüências encontradas foram: Caucásóides (n=98) - I=0,50, D=0,50 e Negróides (n=86) - I=0,57, D=0,43. Até o momento, as freqüências gênicas não diferem nos dois grupos raciais ou de outras populações já estudadas. Entretanto, o grupo caucasóide estudado não está em equilíbrio de Hardy Weinberg ( $P > 0,01$ ). Nas próximas etapas deste estudo estabeleceremos as freqüências comparativas em pacientes com trombose e infarto do miocárdio. (FINEP, FAPERGS, CNPq, PET/CAPES).